

Progresso moral e progresso intelectual

O progresso moral e intelectual é, sem dúvida, matéria tratada de diversas formas e sob diversos prismas, tanto na literatura básica (cinco livros organizados por Kardec) quanto na literatura complementar. Sem a pretensão de esgotá-la, selecionamos 3 questões de *O Livro dos Espíritos* que abordam pontos sobre tão festejado tema.

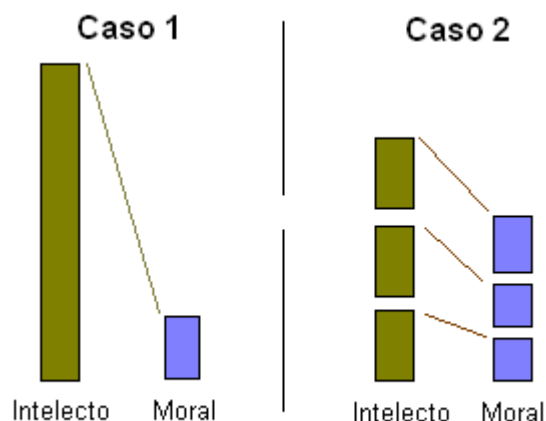
Primeiramente, na questão 365, temos a confirmação, dada pelos espíritos, de algo que se torna evidente pela simples análise do mundo que nos cerca: "*o progresso não se efetua simultaneamente em todos os sentidos*", ou seja, o progresso espiritual e moral não caminham ombro a ombro.

Diante desta realidade e tentando chegar a uma conclusão sobre sua interdependência, poder-se-ia suscitar 2 possibilidades: ou são mutuamente dependentes, ou guardam absoluta independência entre si. Na possibilidade de serem dependentes, surge questão daí decorrente: cumpre-nos analisar se existe limite para o avanço de um quando o outro permanece estático.

Na tentativa de esclarecer essas dúvidas, recorreremos à questão 780, que deixa claro que o progresso intelectual precede o moral, aditando que é através da compreensão do que é o bem e o mal (exercício decorrente do intelecto) temos condições de fazer a escolha moralmente mais apropriada.

Neste ponto, torna-se mister lembrar que estamos tratando da intelectualidade do espírito e não de um único processo encarnatório (estamos nos referindo ao intelecto desenvolvido pelo espírito e não aquele manifestado durante uma encarnação), posto que o corpo físico, pela necessidade de evolução, pode ser elaborado de forma a submeter o espírito a limitações necessárias ao desenvolvimento de outras faculdades. Obviamente que, por regra, o ser encarnante manifesta o intelecto que já acumulou como espírito, mas é necessária tal ressalva, para que as exceções também possam ser contempladas.

Sendo certo que o desenvolvimento intelectual é o precursor do desenvolvimento moral, estamos prontos a considerar dois exemplos (representados no gráfico abaixo):



1) Movido pelo egoísmo e pela vaidade, o espírito consegue grande progresso intelectual, mas fica estacionado em determinado estágio moral.

2) Com esforços em ambos os segmentos, o espírito vai evoluindo de forma a dar ora um passo no campo intelectual, ora no campo moral, mantendo certa regularidade no desenvolvimento.

Destas duas possibilidades para a evolução do espírito, poderíamos extrair decorrências imediatas:

a) existe a possibilidade de um espírito mais evoluído moralmente, ser menos evoluído intelectualmente.

b) o espírito na situação 1 sofre processos mais dolorosos, por ter perdido diversas oportunidades de evolução moral, todavia, no momento em que ele disso se apercebe e resolve trabalhar o campo da moralidade, reúne condições de evoluir mais rapidamente do que um outro que não tenha ainda desenvolvido o pilar intelectual.

Não obstante podermos verificar essas decorrências, que são bastante presentes nas narrativas de experiências mediúnicas e também no cotidiano, ainda resta uma pergunta a responder: de alguma forma a pouca evolução moral poderá impedir o prosseguimento da evolução intelectual?

Verifiquemos, antes de adentrar esta seara, a resposta dos espíritos à questão 785, expondo que o maior obstáculo ao progresso moral é o orgulho e o egoísmo. Se estes são os impedimentos mais significativos pelo lado moral, quais seriam os limitadores pelo lado intelectual?

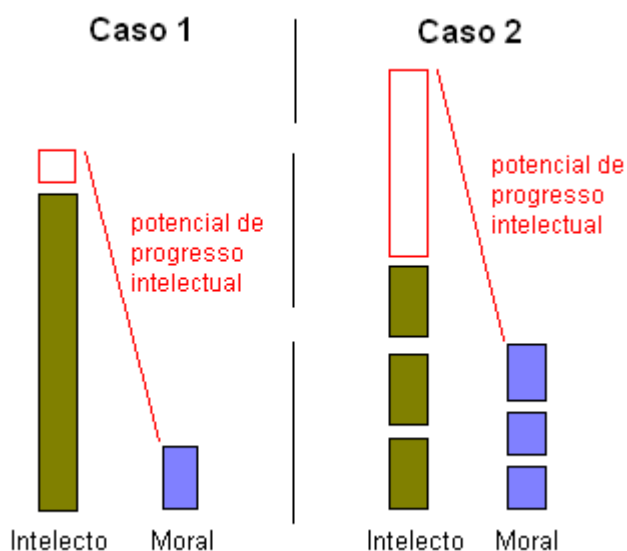
Arriscaríamos dizer que a preguiça é um dos grande embotadores do progresso intelectual. Mas ainda nos parece que algo falta na equação, razão pela qual nos socorremos da máxima "a informação está ao nosso redor, mas o conhecimento está dentro de cada um". Este brocardo representa duas faces:

1 – para que transformemos informação em conhecimento, necessitamos de um esforço pessoal (razão pela qual a preguiça é um de nossos obstáculos);

2 – para alcançarmos o conhecimento, precisamos antes nos posicionar em lugares e estar em contato com pessoas que nos criarão o meio mais propício ao desenvolvimento, ou seja, é preciso estar onde a informação se faz presente.

De posse da segunda assertiva, podemos observar que o progresso intelectual pode ser limitado, em determinado ponto, pelo meio em que estamos inseridos (sobre este tema, ver questão 192 de *O Livro dos Espíritos*). Com o auxílio das obras espíritas, seja em sede de doutrina, seja nas narrativas dos romancistas, sentimos presente a Lei de Atração, que submete o espírito a um meio de acordo com seu "peso específico", que é decorrência imediata de seu grau de evolução moral. Exatamente aqui encontramos o desenvolvimento moral impedindo a continuidade do desenvolvimento intelectual.

Em suma, poderíamos desenvolver um conceito de desenvolvimento intelectual potencial, que representaria o máximo de evolução intelectual a que poderíamos almejar para um determinado patamar de moralidade. Esse conceito vem para subsidiar a interdependência dos nossos dois pilares. Como verificamos a seguir, apesar do menor desenvolvimento intelectual no caso 2, este possui maiores possibilidades que o caso 1, considerando-se a sua moral já desenvolvida.



Utilizando de uma metáfora, se considerarmos o desenvolvimento intelectual e moral como as asas de um avião que possui 2 motores, o rendimento máximo é alcançado quando os dois motores se encontram em funcionamento.

Por um lado, o estudo se faz necessário para que tenhamos cada vez mais subsídios, os quais nos permitirão um exercício cada vez mais apropriado de nosso livre-arbítrio (escolhas com conhecimento de causa), levando ao desenvolvimento intelectual. Por outro lado, se olvidamos o exercício da caridade, da harmonia, do amor e outros valores morais, ficamos presos a determinado meio, que não nos permitirá seguir adiante.

Questões de *O Livro dos Espíritos*:

365. *Por que é que alguns homens muito inteligentes, o que indica acharem-se encarnados neles espíritos superiores, são ao mesmo tempo profundamente viciosos?*

(...) o progresso não se efetua simultaneamente em todos os sentidos. Durante um período da sua existência, ele se adianta em ciência; durante outro, em moralidade."

780. *O progresso moral acompanha sempre o progresso intelectual?*

"Decorre deste, mas nem sempre o segue imediatamente."

a) – *Como pode o progresso intelectual engendrar o moral?*

"Fazendo compreensíveis o bem e o mal. O homem, desde então, pode escolher. O desenvolvimento do livre-arbítrio acompanha o da inteligência e aumenta a responsabilidade dos atos."

785. *Qual o maior obstáculo ao progresso?*

"O orgulho e o egoísmo. Refiro-me ao progresso moral, porquanto o intelectual se efetua sempre. (...)"

Texto elaborado por Marcos Góes